

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE DOCENTE A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS DO ESTAGIÁRIO: O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

VI Encontro de Estágios

Jose Ricardo Brígido de Moura, Ana Carla Sabino Fernandes

Essas reflexões são fruto de minha vivência no Estágio Supervisionado de História em escola da rede pública. São impressões de um professor aposentado após 40 anos de ensino na área de “exatas”, de volta à graduação, “encantado” com o desafio de dar aulas para público de faixa etária de 12 a 14 anos da 7^a série do Ensino Fundamental. Várias dificuldades integram a “salada” de interesses presentes e pretendo me manifestar sobre elas. Inicialmente: a presença regulatória do Estado faz com que o poder público produza documentos que formalizam e controlam a educação escolar e as estruturas curriculares que se propõem renovadoras, mas que acabam engessando parte dos temas. Estes agentes não abrem mão de se apropriarem do passado, para seus usos. Fica patente a relevância da atividade docente, ligada a uma “leitura do mundo” inerente ao conhecimento histórico, atentando para as características de cada escola. Em terceiro plano, estamos limitados por condições materiais da escola disponibilizados aos discentes, como acesso a livros, materiais de pesquisa, biblioteca, recursos audiovisuais e outros. No plano individual: a vocação de quem vai se dedicar a docência. Paulo Freire disse que A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.”. Sem olvidar esta visão romântica, o docente deve lutar por condições materiais dignas de seu trabalho. É fato que a atividade de ensino exige um pendor, um atrativo interior que estimule a lidar com pessoas. Como não bastassem tantos desafios, resta a questão da avaliação: encontrar uma nota a ser dada, como se isso garantisse que o ciclo ensino-aprendizado tenha sido cumprido. Mas o desafio maior, a meu ver, são as peculiaridades da disciplina “História”; a importância desta para a formação de jovens conscientes de seu papel social e com condições de pensar coletivamente, com pensamento crítico sobre a realidade que nos cerca. Eis as questões para as quais os docentes têm que estar preparados!

Palavras-chave: ESTÁGIO. ENSINO DE HISTÓRIA. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.